

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8357 | Salvador, quinta-feira, 24.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

Morte no ambiente de trabalho atinge mais os homens

Página 2

Bancos aproveitam parceria com a PF para reduzir custos

Página 3

Desigualdade e Ultraliberalismo

O ultraliberalismo de Bolsonaro traz efeitos discrepantes para as camadas da sociedade. Enquanto a riqueza dos 55 bilionários do Brasil

aumentou 30%, em plena pandemia, o país tem 28 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza. Desigualdade desumana. Página 4

FABIANO ROCHA - AGÊNCIA O GLOBO - ARQUIVO



ANDRÉ ÁVILA - AGENCIA RBS - ARQUIVO



Brasil é o retrato fiel da desigualdade. Enquanto ricos aumentam a riqueza, desemprego e fome batem recorde. Pessoas recorrem aos restos para se alimentar

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



Mortes por acidentes de trabalho assustam

Em 10 anos foram 33.480 óbitos. Os homens são maioria

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

É ALTA a mortalidade por acidentes de trabalho no Brasil. As ocorrências atingem mais os homens, negros, índios, pessoas com baixa escolaridade e têm maior incidência nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, conforme artigo publicado na Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, da Fundacentro.

Homens em idade considerada produtiva (de 20 a 59 anos) e com baixo nível de escolaridade são a maioria das vítimas das mortes por acidentes. Quando o quesito é gênero, a mortalidade entre eles “é consideravelmente superior” em todas as regiões e

varia de 2,95 a 7,77 a cada 100 mil trabalhadores. Entre as mulheres vai de 0,35 a 1,17.

O artigo analisou o período que compreende de 2006 a 2015 e detectou que 33.480 pessoas morreram oficialmente por acidente de trabalho. Desses, 25% tinham de 30 a 39 anos, 23% de 20 a 29 anos e 22% de 40 a 49 anos.

Mundo

No mundo, a cada ano acon-

tecem 160 milhões de acidentes e 2,34 milhões de pessoas morrem, sobretudo por doenças relacionadas à atividade. Os dados são da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

O Brasil fica atrás apenas da China, Estados Unidos e Rússia no ranking dos acidentes fatais. Em 2017 ocorreram 572.169 acidentes no país, 12.651 resultaram em incapacidade permanente do trabalhador e 2.096 levaram à morte.



Em um ano, o Brasil teve 572.169 acidentes. Prevenção é fundamental

Pós-pandemia no país em pauta no seminário da CTB

O SEMINÁRIO Brasil Pós-Pandemia – Desafios do Projeto Nacional de Desenvolvimento, da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), termina hoje.

A atividade, que teve início ontem, em formato híbrido, conta com a participação de 100 pessoas. As discussões servirão de subsídios para a participação da CTB na Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora), no dia 7 de abril.

Nota de falecimento Antônio Malaquias

É com imenso pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento, ontem, do funcionário aposentado da Desenharia Antônio Fernando Malaquias de Souza. Ele estava internado no Hospital Santa Izabel, em Salvador. O Sindicato se solidariza aos familiares e amigos.

Brasil possui pior cobertura vacinal em duas décadas

O NEGACIONISMO e o desca-so do governo Bolsonaro desde o início da pandemia colaboraram para que o Brasil registrasse uma das mais baixas coberturas vacinais dos últimos 20 anos contra enfermidades graves, sobretudo que afetam

crianças e adolescentes.

A média de cobertura da população completamente vacinada foi de 60,8% em 2021. Para se ter ideia da diferença, em 2015, ano que o golpe jurídico-parlamentar-midiático teve início, o índice alcançou 95,1%.

Hoje, o país possui 73,6% da população com esquema vacinal completo contra a Covid-19. Mas, não foi graças ao esforço do governo federal. Em 2021, as vacinas com melhores índices de cobertura foram as de poliomielite ou paralisia infantil (52%), a segunda dose de tríplice viral, com 50,1%, e a tetra viral, com 5,7%.



Cobertura vacinal infantil é baixa

SINDICATO DOS BANCARIOS DO OESTE DA BAHIA E REGIÃO, CNPJ Nº 12.143.801/0001-95 EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA ELEITORAL

Pelo presente edital, a diretoria executiva do SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO OESTE DA BAHIA E REGIÃO convoca todos os bancários e associados da Entidade para a Assembleia Eleitoral que ocorrerá no dia 25/04/2022, às 18hs em primeira convocação, com metade mais um dos membros da categoria e às 18:30h em segunda convocação, com qualquer número, a ser realizada na CDL de Barreiras, localizada na Avenida Antônio Carlos Magalhães, 898, centro, CEP 47.800-000, Barreiras, Bahia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Regras a serem aplicadas na eleição da Entidade, mandato 2022/2025; b) Eleição e Posse do Sistema Diretivo da Entidade (Diretoria Executiva e Conselho Fiscal), mandato 2022/2025.

Barreiras, Bahia, 22 de março de 2022
A Diretoria Executiva

Parceria lucrativa para os bancos

Empresas devem aproveitar acordo entre Febraban e PF para reduzir mais os custos

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS não dão um “ponto sem nó”. De olho na ampliação das transações via *internet* e, conseqüentemente, redução das agências físicas, a Febraban (Federação Brasileiros dos Bancos) assinou acordo de cooperação técnica com a Polícia Federal.

O documento prevê o desenvolvimento de medidas preventivas, educativas e de repressão aos crimes cibernéticos e

de ataques de alta tecnologia. Dados da *Apura Cybersecurity Intelligence* revelam que as ameaças eletrônicas cresceram 394% entre 2019 e 2020.

No período, foram vazadas informações de



Ameaças cibernéticas subiram 394% na pandemia

592 mil cartões internacionais e 262 mil cartões nacionais. Com o termo, bancos e autoridades policiais devem ter um relacionamento mais próximo e de colaboração para dar mais segurança ao espaço cibernético.

A medida, sem dúvidas, é boa. O problema é que as empresas se aproveitam e, paralelamente, reduzem o número de agências bancárias, deixando milhões de pessoas na mão, sem atendimento humanizado. Para se ter ideia, desde o início da pandemia foram fechadas 3.180 unidades.

Desta forma, os bancos reduzem custos com pessoal, transferem os serviços para os clientes e aumentam ainda mais os lucros, que em dois anos de crise sanitária passaram dos R\$ 157 bilhões.

Santander: seguro é o trabalho remoto

OS TRABALHADORES do grupo de risco do Santander foram surpreendidos com o anúncio de retorno às atividades presenciais até o dia 4 de abril. No entanto, o banco pode, sim, manter os funcionários no teletrabalho sem nenhum prejuízo financeiro.

Ao obrigar o retorno ao presencial, a empresa ignora os riscos que as pessoas ainda correm diante da pandemia. Em muitas cidades, o uso de máscaras tem sido liberado, mesmo em ambientes fechados, comprometendo a saúde dos trabalhadores vulneráveis.

Lucro recorde

Os números confirmam que manter os funcionários do grupo de risco em trabalho remoto não compromete o resulta-



do do banco. Em meio à crise sanitária, o Santander registrou lucro líquido de R\$ 14,988 bilhões no ano passado.

Vote na Unidos por uma Cassi Solidária

ATÉ segunda-feira, os associados da Cassi devem votar para eleger o diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento mais os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Para a Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e Conselho Deliberativo, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a Chapa 6 e para o Conselho Fiscal a Chapa 77. Com o lema *Unidos por uma Cassi Solidária*, as chapas são resultado da união de entidades sindicais, associativas, de funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil.

As chapas 6 e 77 propõem aperfeiçoar a ESF (Estratégia Saúde da Família), defendem que o banco contribua com percentuais superiores aos dos associados e vão valorizar os Conselhos de Usuários para acompanhar e propor melhorias nos serviços da Cassi.

Funcef: prova de vida para nascidos em março

A PROVA de vida na Funcef dos beneficiários que fazem aniversário em março deve ser feita até o dia 31. O procedimento também precisa ser realizado pelos pensionistas, cujos titulares do plano nasceram este mês.

A prova de vida é obrigatória para

todos, inclusive para quem recebe pelo convênio com o INSS/Caixa/Funcef. É bom ficar ligado. Quem não fizer o procedimento, disponível no aplicativo da Fundação, pode ter suspenso o pagamento até a regularização.

Poucos com muito. Milhões passando fome

Enquanto ricos aumentam fortuna, a pobreza cresce

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS DADOS comprovam. A necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro atende apenas aos interesses das elites. A riqueza dos 55 bilionários do país cresceu 30% em dois anos de pandemia e hoje está acumulada em US\$ 176 bilhões. Enquanto isso, 28 milhões de pessoas vivem abaixo da linha da pobreza e 116 milhões em insegurança alimentar, ou seja, não sabem se vão conseguir fazer as três

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Falta emprego para os brasileiros



Pobreza extrema atinge 28 milhões

refeições básicas do dia.

Apenas 20 brasileiros têm acumulado US\$ 121 bilhões. O valor é maior do que o que 128 milhões de pessoas têm para se manter, aponta a Oxfam Brasil. O pior é que com o ultraliberalismo do governo Bolsonaro, as perspectivas para o futuro não são nada animadoras. E a guerra entre Ucrânia e Rússia não tem tanta influência, por enquanto.

A inflação mesmo segue em alta descontrolada há muito tempo. Fechou 2021 em mais de 10%. O custo de vida não para de subir, influenciado pela dolarização dos preços dos combustíveis e, conseqüentemente, a alta de produtos básicos, como os alimentos.

O desemprego também continua em níveis recordes. Mais de 12 milhões de pessoas estão de fora do mercado de trabalho. Mesmo quem tem emprego sente o encolhimento da renda. Não é à toa que as famílias estão mais endividadas. Em janeiro, 76,1% tinham dívidas e não sabiam se iam conseguir pagar.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

BILTRARIA A descoberta de um gabinete paralelo de pastores mantido por Bolsonaro e Milton Ribeiro na Educação, para definir os prefeitos que vão receber dinheiro do Ministério, inclusive desviado para construção de igreja, expõe a cafajestagem dos “homens de bem” e “patriotas” que enlameiam o governo. A indústria da fé neopentecostal é caso de polícia. Haja patifaria!

JUSTIÇA Os crimes da Lava Jato levaram ao poder o neofascismo bolsonarista e agora os criminosos começam a prestar conta à Justiça. Todos os processos contra Lula foram anulados por ilegalidades, o STF julgou Moro juiz incompetente e parcial, enquanto o STJ reconhece que o *power point* de Dallagnol foi uma farsa e o obriga a indenizar Lula. Vem mais por aí.

DESAVERGONHADO “Dallagnol se diz injustiçado. Ora, ele escapou barato. Pintou e bordou. Ganhou dinheiro com palestras em conflito de interesse. Tentou uma fundação de bilhões e levou chinelada do STF. Na Europa estaria preso. Agora o STJ faz ele pagar literalmente pelos seus atos”. Do jurista Lênio Streck. Realmente, Dallagnol envergonha todo o sistema de justiça.

CELEIRO Uma das características do ultraliberalismo neofascista é a capacidade de reunir “agentes públicos” descomprometidos com os básicos princípios republicanos, éticos e sem zelo com a coisa pública. Com Bolsonaro o Brasil virou um celeiro. Vide o próprio presidente, Ribeiro, Queiroga, Damares, Aras, Lira, Moro, Dallagnol e tantos outros. E o povo passando fome.

INQUIETANTE Com alta rejeição no país que preside e no mundo, Biden viaja à Europa para acertar novas sanções contra Rússia. Mais uma prova de que os EUA e a Otan apostam na guerra, por interesses geopolíticos e do complexo industrial militar estadunidense. Usam a Ucrânia como bucha de canhão, para enfraquecer os russos e mandar recado à China. Brincando com fogo.

Democracia recua 10 anos

A DEMOCRACIA brasileira tem sido duramente atacada com o governo ultraliberal neofascista de Bolsonaro. Segundo levantamento do *V-Dem Institute*, da Suécia, o Brasil vive um processo de autocratização, sendo um dos cinco países onde a democracia sofreu os maiores abalos na última década.

De acordo com o levantamento, a crise brasileira só não foi maior graças à atuação da Justiça, que tem freado o presidente Jair Bolsonaro.

Segundo o Instituto, o Brasil não é uma democracia liberal, já que vive desafios para garantir que todos os critérios de um Estado de direito consolidado sejam atendidos e aparece apenas como uma democracia eleitoral.

O país ocupa a 59ª posição,

ficando bem atrás de países como Gana, Bulgária, Senegal, Armênia, Romênia, Cabo Verde, África do Sul ou São Tomé e Príncipe.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Brasil tem se afastado da democracia